



COMUNICADO

Em relação às notícias veiculadas no fim-de-semana sobre o casal de idosos que foi expulso de casa, em Arroios, e agora vive na rua, importa esclarecer o seguinte:

O casal em questão, o sr. Alberto e a Sra. Maria, são conhecidos em Arroios desde 2016, aquando do seu primeiro contacto com os nossos serviços, ainda residentes na Rua da Palma. Na altura foram encaminhados para os serviços sociais da respetiva freguesia, Santa Maria Maior.

Em 2017 o casal muda-se para a Rua dos Anjos e em 2018 para a Rua da Escola do Exército, já na nossa Freguesia de Arroios, sendo que durante estes anos, o casal recorreu já à atribuição de Cabazes de Natal solidários de Arroios.

Também em 2017 a Freguesia de Arroios tentou auxiliá-los no apoio à sua inscrição nos programas de Habitação do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

Em julho de 2021 o casal relata pela primeira vez aos nossos técnicos, a falta de condições habitacionais e a possibilidade de ação de despejo do prédio da Rua Escola do Exército.

Perante esta nova situação, encaminhámos de imediato o assunto para a técnica de acompanhamento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – UDIP Colinas, que, soubemos então, já acompanhava o casal.

Em fevereiro de 2022, na sequência de um processo de averiguação da situação de insalubridade/ruídos em habitação, efetuado pela Câmara Municipal de Lisboa, todos os moradores do referido prédio foram informados que teriam de abandonar o local. Todos contaram com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para encontrar alternativas habitacionais.

No entanto, segundo a informação que dispomos, o sr. Alberto e a Sra. Maria sempre recusaram a entrega da documentação solicitada - nomeadamente o registo comprovativo da inexistência de bens imóveis - facto que impossibilitou o apoio económico por parte da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

No início de julho de 2022, o casal é encontrado, já em situação de sem-abrigo, a pernoitar no jardim do Campo dos Mártires da Pátria.



De imediato, a Freguesia de Arroios pôs-se novamente em campo, e, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Equipa de Missão de Intervenção com Pessoas em Situação de Sem Abrigo da Câmara Municipal de Lisboa, a Polícia de Segurança Pública, a Comunidade Vida e Paz e o Centro Social Paroquial São João Evangelista, rapidamente encontraram diversas soluções de alojamento.

No entanto o casal recusou as três soluções apresentadas, em Lisboa, com os argumentos de “não gosto daquela zona...”, “estamos bem aqui”, “é muito longe” e “é muito grande”, factos que, conjuntamente com comportamentos errantes e resistentes, levaram a que os técnicos, atentos às questões de saúde, pedissem uma avaliação psiquiátrica à sua saúde mental.

Em meados de julho, finalmente o casal aceitou ser integrado num alojamento em Campo de Ourique, tendo a equipa de ação social da freguesia de Arroios mantido o acompanhamento da situação, através das frequentes visitas realizadas pelos parceiros, de modo a poder monitorizar a situação.

No passado fim-de-semana, subitamente tivemos a triste informação que o casal teria abandonado o alojamento e que se encontrava a pernoitar na estação do Parque das Nações, tendo de imediato contactado as restantes entidades face a este novo desenvolvimento, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que tutela o caso desde o início.

É totalmente falso que os serviços ou executivo da Freguesia de Arroios tenham descartado o assunto ou tenham, de alguma forma, aconselhado o casal a “voltar para a sua terra” como é referido numa petição que circula nas redes sociais.

Não é essa a nossa postura, nem corresponde de todo aos valores humanistas e civilizacionais que defendemos e defenderemos com toda a humildade e transparência.

O assunto do Sr. Alberto e da Sr^a. Maria vai continuar a ser acompanhado pela Freguesia de Arroios, como tem sido desde o início até à sua resolução definitiva.

A Freguesia de Arroios lamenta profundamente este caso.

Estes assuntos são nossas preocupações diárias e é nosso imperativo moral e ético ajudar e procurar auxiliar, de todos os modos possíveis, estas situações que, infelizmente, existem, em Arroios e um pouco por toda a cidade.



Estamos sempre cá para ajudar, facilitar e apoiar quem necessita. São os nossos princípios, são os nossos valores e é a nossa missão. E é o que faremos, sempre, neste e em outros casos semelhantes.

Arroios, 26 de outubro de 2022

A Presidente da Freguesia de Arroios (Lisboa)

Maria Madalena Matambo Guerra Domingues Natividade